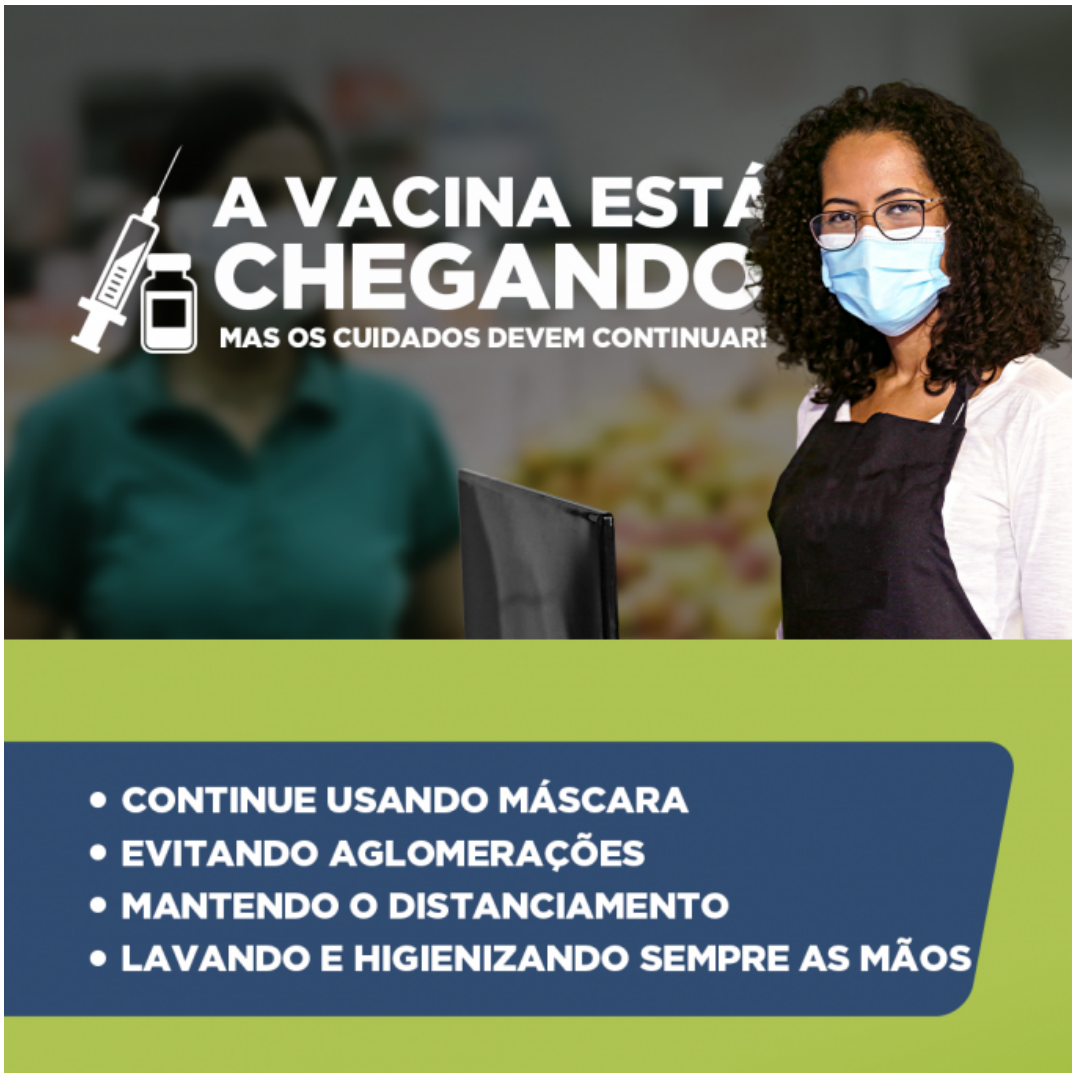
Cuidados devem ser mantidos no pós-vacina; a máscara ainda é um item indispensável

Date : 01-03-2021



A vacina contra a Covid-19 tem chegado aos poucos para nossa população, que está ansiosa pela volta à “normalidade”. Mas, mesmo após a vacinação, as máscaras e os cuidados básicos de distanciamento social e higiene ainda não podem ser deixados de lado.

Neste momento, a vacina vem para somar esforços contra o Coronavírus e ajudar a diminuir a incidência de casos graves que precisam de internamento, principalmente entre as pessoas do grupo de risco. A médica infectologista da Secretaria Municipal de Saúde, Michele Caires, ainda explica que “nenhuma vacina consegue uma proteção de 100%, logo, mesmo sendo vacinado, significa que você pode ‘pegar’ a doença. Os estudos indicam que pacientes vacinados têm menor risco de quadros graves quando comparados aos não-vacinados”.

Eficácia - As vacinas contra a Covid-19 disponíveis atualmente exigem a aplicação de duas doses para atingir a eficácia esperada. Por isso, nesse meio tempo entre as doses, não significa que a pessoa já está imunizada. O organismo precisa de um tempo para resposta de imunidade, que geralmente pode acontecer de 10 a 14 dias depois de aplicada a segunda dose. Portanto, somente aós esse prazo é possível considerar que aquela pessoa esteja imune.

Nesse sentindo, ponderando a eficácia das vacinas em cada indivíduo, é importante que os primeiros vacinados sigam com as medidas de segurança. Pois, mesmo que já estejam vacinados, não há garantias de que não possam transmitir a doença, e ainda não há vacinas

suficientes para proteger a todos. Lembrando também o risco para gestantes e crianças, que ainda não podem tomar a vacina.

Quando será possível relaxar com as medidas de prevenção? - O cenário só poderá ser considerado seguro quando a cobertura vacinal estiver acima de 90%, como esclarece a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Amanda Maria Lima: “Enquanto não alcançarmos um patamar alto de vacinação em massa da população, ainda temos a suscetibilidade à doença, porque o vírus ainda vai estar circulando. Então, mesmo com a vacinação, a gente precisa manter as precauções e recomendações. Enquanto a população não estiver totalmente vacinada, ainda corremos o risco de adoecimento e transmissão da doença.”

Vacinação é para o bem geral – É preciso entender que o benefício da vacina é muito mais para o coletivo do que para o individual. Quanto mais pessoas estiverem vacinadas, menor é a chance que o vírus tem de circular.

A médica infectologista ainda complementa: “Já foi mostrado que a vacina tem uma eficácia próxima a 100%, no que diz respeito ao desenvolvimento de casos graves. Como a Covid é uma doença imprevisível, que apesar de ter grupos de risco, já ceifou a vida de pacientes jovens e sem comorbidades, não temos como prever quem desenvolverá quadros leves, moderados ou graves. Só o fato da vacina ter eficácia alta, no que diz respeito ao desenvolvimento de quadros graves/óbito, já é um ótimo motivo para se vacinar.”

Por isso, tenha paciência! Continue dedicando extremo cuidado aos idosos, mesmo que eles já estejam vacinados e, acima de tudo, faça o uso contínuo da máscara. Mantenha o distanciamento social, hábitos de higiene e não dispense o uso de álcool em gel. Em breve, tudo isso vai passar!